

Análise OK Computer Radiohead - Bernardo Temke - Tarefa difícil

Lançado em 1997, *OK Computer* foi o terceiro álbum da banda inglesa Radiohead, e é considerado um dos álbuns mais importantes da década, e do rock alternativo. Combinando guitarras, sons eletrônicos e arranjos complexos, o álbum fala sobre temas como alienação, ansiedade, o impacto da tecnologia e críticas à sociedade moderna, temas que são ainda mais permanentes hoje em dia. As letras são enigmáticas e a atmosfera das músicas varia bastante, fazendo o ouvinte refletir sobre o seu dia a dia e os desafios de viver em um mundo cada vez mais acelerado. O álbum é composto de 12 músicas, 53 minutos e 41 segundos. Vou fazer uma breve análise de cada música do álbum, com foco nesses temas listados.

A primeira música, “Airbag”, abre o álbum com uma atmosfera experimental. A letra aborda o tema do renascimento e da segunda chance, refletindo sobre a experiência do cantor Thom Yorke que sobreviveu a um acidente de carro por causa de um airbag, e como isso fez ele perceber o valor da sua vida.

A segunda música é “Paranoid Android”, que na minha opinião é a mais icônica do álbum. A música é composta por várias seções que mudam de ritmo e intensidade. A letra aborda alienação, violência e frieza social, como se o mundo estivesse fragmentado e as pessoas desumanizadas. Musicalmente, alterna entre partes calmas e introspectivas e explosões de peso e caos, com sons “tecnológicos” reforçando o sentimento de desconforto e paranoia nesse mundo moderno.

A próxima música, “Subterranean homesick Alien” tem um clima leve e quase flutuante, e fala sobre a vontade de escapar da rotina do dia a dia. A letra passa aquela sensação de estar meio isolado, imaginando ser salvo ou entendido por algo ou alguém de fora. Na letra, Yorke literalmente menciona ser capturado por aliens, para poder escapar da sua vida “normal”. Os sons e efeitos eletrônicos ajudam a criar essa sensação de distância e reflexão.

A quarta música, “Exit Music (For A Film)” começa de uma forma suave e crescente, e fala sobre libertação e fuga de situações opressivas. A música foi criada para o fim do filme *Romeo + Juliet*. A letra sugere escapar de relações ou ambientes sufocantes, como por exemplo a relação problemática entre Romeu e Julieta, transmitindo tensão, medo e, ao final, um senso de alívio. A construção gradual da música cria emoção intensa e uma narrativa cinematográfica.

A quinta música, “Let Down”, é uma das mais melancólicas do álbum. Ela fala sobre a sensação de estar desconectado do mundo e preso na rotina do dia a dia, um tema que já foi explorado mais cedo no álbum. Para mim, a melodia e os efeitos de guitarra dão um clima de introspecção, como se tivesse sozinho em um mundo meio isolado, tentando encontrar algum sentido ou conexão com as coisas ao seu redor.

A próxima música “Karma Police”, é uma das mais famosas da banda e mais marcantes do álbum. Ela tem um clima meio sombrio e ao mesmo tempo hipnotizante, com as vocais de

Thom Yorke criando uma sensação/atmosfera de desconforto e estranheza. A letra mistura crítica social com um humor sutil, falando de pessoas autoritárias ou egoístas que acabam recebendo o que merecem, como se a “polícia do karma” estivesse de atras delas. Musicalmente, a melodia é envolvente de uma forma meio sonhadora, com acordes suaves no piano que dão uma sensação de conforto estranho, reforçando o clima de tensão do álbum.

A sétima música, “Fitter Happier”, é bem curta e minimalista, narrada por uma voz robótica. Ela critica a vida moderna e a como acabamos seguindo regras e hábitos sem pensar muito em uma forma irônica pela voz robótica. Essa voz ajuda a passar a sensação de frieza e rotina, fazendo a gente refletir sobre como a sociedade nos empurra para viver de um jeito mecânico.

A oitava música, “Electioneering”, é rápida e direta. A letra critica políticos e a manipulação do público, passando frustração e sarcasmo, temas muito explorados no álbum. O ritmo acelerado da guitarra e da bateria faz a música parecer urgente, como se estivesse gritando indignação contra o controle e o poder da sociedade.

A nona música “Climbing Up the Walls”, tem um clima levemente sombrio e perturbador. A letra fala sobre medo, ansiedade e paranoia, explorando os limites da mente humana. Sons de fundo e efeitos vocais intensos aumentam a sensação de tensão, fazendo o ouvinte sentir dentro desse atmosfera

A próxima, “No Surprises”, também é uma das mais famosas junto com Karma Police. A música tem uma melodia calma e “doce”, porém a letra é bem melancólica e fala sobre a monotonia e o peso da vida moderna, passando uma mensagem de desencorajamento. Ela descreve sentimentos de cansaço, frustração e desejo de escapar de uma rotina sufocante, querendo uma vida tranquila e sem surpresas desagradáveis. Thom Yorke chegou a dizer que a letra surgiu de uma viagem de ônibus complicada, observando pessoas mais velhas e se perguntando por que a sociedade deixa tanta gente à margem. O contraste entre os sons suave e a profundidade da mensagem faz a música se destacar como um momento de reflexão dentro do álbum.

A penúltima música é “Lucky”, traz um clima mais otimista ao álbum. A letra fala sobre sobreviver, ter esperança e reconhecer a sorte de estar vivo, mesmo em meio às dificuldades, de forma semelhante a primeira música “Airbag”. A melodia e o instrumental inspirador dão aquela sensação de alívio e leveza no fim do álbum, criando um contraste com as músicas depressivas e pessimistas do álbum.

A última música, “The Tourist”, encerra o álbum de forma meditativa e introspectiva. Ela fala sobre como a gente anda correndo demais e vivendo de forma superficial, sem prestar atenção ao que realmente importa, concluindo os temas presentes no álbum inteiro. A música vai devagar, quase arrastada, criando uma sensação de reflexão e fechando o álbum de forma contemplativa.

Apesar de ter quase 30 anos desde que foi lançado, *OK Computer* de Radiohead ainda mantém relevância hoje em dia, não só musicalmente mas também por seus temas e críticas a sociedade moderna. O álbum mistura música e reflexão de uma forma única, com cada música contribuindo para criar uma experiência e atmosfera que vai além do simples. O ouvinte é convidado a pensar sobre a vida moderna, os desafios da sociedade e os sentimentos de alienação, ansiedade e busca por sentido. Apesar de ter momentos mais sombrios e pessimistas, o álbum também traz faixas de esperança e introspecção, equilibrando tensão e leveza. Por isso, tanto tempo após de seu lançamento, *OK Computer* continua relevante e impactante, mostrando porque é considerado uma obra-prima musical.